

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE SOBRE VACINAÇÃO

Charles Souza Santos¹, Marina Ferreira Rosa²

RESUMO

A vacinação é considerada como uma das estratégias mais eficazes e importantes na prevenção de diversas doenças infecciosas, pois, age protegendo o corpo humano de patógenos que podem comprometer gravemente a saúde das pessoas e levá-las à morte. A implementação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) no ano de 1973, por meio do Ministério da Saúde, com o propósito de desenvolver estratégias para ampliar a rede de vacinação, foi de grande importância para a evolução da saúde pública no Brasil. No entanto, há ainda alguns obstáculos e certa resistência na aceitação do PNI, o que pode ser explicado por variados fatores, como o difícil acesso as unidades de saúde, receio, doutrinas, crenças, superstições e medo. Portanto, objetiva-se neste estudo compreender as representações sociais dos usuários dos serviços de saúde sobre vacinação. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, sustentada pela Teoria das Representações Sociais em sua abordagem estrutural. Teve como campo de pesquisa as instituições de saúde de nível primário do município de Jequié/BA que possuem sala de vacina. Participaram um total de 150 pessoas, que estavam cadastradas no Sistema de Informação de Vacina do referido município. O estudo contou com duas fases, a primeira foi aplicado os instrumentos de evocações livres e os dados foram analisados por meio da análise prototípica. Na segunda fase foi aplicado o teste de centralidade por meio de um questionário mise-em-cause. Na análise prototípica das evocações foi possível inferir que a percepção da vacina pelos usuários dos serviços de saúde é entendida como forma de prevenção, em que ao realizá-lo, estão protegendo a sua saúde. Ainda mais, os resultados da análise sugerem não só a importância da imunização diante da dor e medo ligados à doença, mas também a interligação do amor e responsabilidade na vacinação, especialmente para a saúde infantil. No resultado do mise-em-cause destacaram-se como possíveis elementos centrais, os cognemas prevenção e imunização. Portanto, a busca pela compreensão das representações sociais dos usuários dos serviços de saúde sobre vacinação oportuniza o reconhecimento de fatores facilitadores e dificultados relativos à população e o processo de imunização. Contribuindo com informações importantes para a formulação e implementação de políticas públicas efetivas que visem a melhoria do serviço e ampliação da cobertura vacinal do país.

PALAVRAS-CHAVE: Representações Sociais; Vacinação; Usuários dos Serviços de Saúde.

¹ Professor adjunto do departamento de saúde II da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus de Jequié. E-mail: charlesss@uesb.edu.br

² Discente de enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail institucional: 201911347@uesb.edu.br

SOCIAL REPRESENTATIONS OF USERS OF HEALTH SERVICES ABOUT VACCINATION

ABSTRACT

Vaccination is considered one of the most effective and important strategies for preventing various infectious diseases, as it acts to protect the human body from pathogens that can seriously compromise people's health and lead to death. The implementation of the National Immunization Program (PNI) in 1973, through the Ministry of Health, with the purpose of developing strategies to expand the vaccination network, was of great importance for the evolution of public health in Brazil. However, there are still some obstacles and some resistance in accepting the PNI, which can be explained by various factors, such as difficult access to health units, fear, doctrines, beliefs, superstitions and fear. Therefore, the aim of this study is to understand the social representations of health service users regarding vaccination. This is a quantitative-qualitative research, supported by the Theory of Social Representations in its structural approach. The research field was primary health institutions in the city of Jequié/BA that have a vaccination room. A total of 150 people participated, who were registered in the Vaccine Information System of that municipality. The study had two phases, the first was the application of free evocation instruments and the data was analyzed using prototypical analysis. In the second phase, the centrality test was applied using a mise-in-cause questionnaire. In the prototypical analysis of the evocations, it was possible to infer that the perception of the vaccine by users of health services is understood as a form of prevention, in which, by carrying it out, they are protecting their health. Furthermore, the results of the analysis suggest not only the importance of immunization in the face of pain and fear linked to the disease, but also the interconnection of love and responsibility in vaccination, especially for children's health. In the result of the mise-in-cause, the cognems prevention and immunization stood out as possible central elements. Therefore, the search for understanding the social representations of health service users regarding vaccination provides the opportunity to recognize facilitating and hindering factors relating to the population and the immunization process. Contributing important information to the formulation and implementation of effective public policies aimed at improving the service and expanding the country's vaccination coverage.

KEYWORDS: Social Representations; Vaccination; Users of Health Services.

INTRODUÇÃO

A vacinação é considerada como uma das estratégias mais eficazes e importantes na prevenção de diversas doenças infecciosas, pois, age protegendo o corpo humano de patógenos que podem comprometer gravemente a saúde das pessoas e levá-las à morte. As substâncias presentes nas vacinas, são capazes de ativar o sistema imunológico, fazendo-o defender o organismo contra os diferentes tipos de agentes infecciosos (NEVES et al. 2022).

A implementação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) no ano de 1973, por meio do Ministério da Saúde, com o propósito de desenvolver estratégias para ampliar a rede de vacinação, foi de grande importância para a evolução da saúde pública no Brasil. Atualmente, as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) são ofertadas de maneira gratuita nas unidades básicas que compõem o Sistema

Único de Saúde (SUS), beneficiando todas as faixas etárias, seguindo um calendário nacional de vacinação (APS et al. 2018).

Estudos comprovam que a execução do PNI permitiu, e ainda permite, modificações nos perfis epidemiológicos, socioeconômicos, tecnológicos e imunológicos, tendo uma contribuição incontestável na prevenção, promoção e erradicação de doenças. No entanto, há ainda alguns obstáculos e certa resistência na aceitação do mesmo, o que pode ser explicado por variados fatores, como o difícil acesso as unidades de saúde, receio, doutrinas, crenças, superstições e medo (QUEIROZ et al. 2013).

Baseado na Teoria das Representações Sociais (TRS), a qual permite entender as formas de saber de uma dada população acerca de um objeto (NOGUEIRA; GRILLLO, 2020), à medida que possibilita uma ponte entre o senso comum e o conhecimento científico, este estudo busca compreender as representações sociais de usuários de serviços de saúde sobre vacinação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, sustentada pela TRS em sua abordagem estrutural. Teve como campo de pesquisa as instituições de saúde de nível primário do município de Jequié/BA que possuem sala de vacina. Participaram um total de 150 pessoas, que estavam cadastradas no Sistema de Informação de Vacina do referido município.

O estudo foi dividido em duas fases: na primeira foram aplicados os instrumentos de evocações livres e o questionário sociodemográfico. Os dados provenientes das evocações livres foram analisados, com o auxílio do software EVOC, por meio da análise prototípica. Na segunda fase, retornou-se ao campo de pesquisa para aplicação do teste de centralidade aos mesmos participantes da primeira fase. Para a aplicação deste teste utilizou-se um questionário de mise-en-cause.

Mise-en-cause é um método de verificação da centralidade do núcleo central, onde são feitas perguntas aos participantes para que estes digam se reconhecem ou não o objeto central (WOLTER, WACHELKE, NAIFF; 2016). Nesse método solicita-se através de pergunta negativa, tendo como resposta sim, não e talvez, que indiquem se a desconsideração do elemento permite manter a identidade do objeto social de interesse (WACHELKE, 2008). Assim, a saliência dos itens constituintes do objeto de representação é um indicador da centralidade, auxiliando a identificação da estrutura e organização da representação (SÁ, 2002).

Como a técnica é de dupla negação, fazemos o cálculo percentual para saber qual das três respostas foi mais escolhida, sim, não e talvez, se as respostas a uma pergunta negativa estão concentradas em mais de 70% na resposta negativa, podemos deduzir que o cognema presente nesta pergunta faz parte do núcleo central da representação (VERGÈS, 2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise prototípica das evocações, a frequência média de evocação foi de 24 e a média das ordens médias de evocação foi 2,80. No quadrante superior esquerdo, as palavras "prevenção", "proteção" e "saúde" foram prontamente evocadas. Logo, é possível inferir que, de acordo com o núcleo central, a percepção da vacinação pelos usuários dos serviços de saúde é entendida como uma forma de prevenção, em que ao realizá-la, estão protegendo a sua saúde.

QUADRO 1 – Quadro de quatro casas ao termo indutor “vacinação” entre usuários dos serviços de saúde. Jequié/BA, 2023.

O.M.E. < 2,80				>2,80		
Freq. Med.	Termo Evocado	Freq.	O.M.E.	Termo Evocado	Freq.	O.M.E.
≥24	Prevenção	59	2,305	Cuidado	35	3,286
	Proteção	49	2,449	Doença	46	2,891
	Saúde	65	2,415			
≤23				Agulha	14	3,786
	Dor	20	2,450	Amor	9	4,444
	Importante	10	2,600	Criança	11	2,818
	Imunização	18	2,389	Necessidade	12	3,917
	Medo	13	2,385	Posto	6	3,333
				Responsabilidade	6	3,833

Fonte: arquivos da pesquisa

No quadrante superior direito, "cuidado" e "doença" ganham destaque, sugerindo cautela e alinhando-se à visão de imunização como proteção específica. Elementos no quadrante inferior esquerdo, como "Dor", "Importante", "Imunização" e "Medo", ressoam

menos frequentemente, porém destacam a importância da imunização diante da dor e medo ligados à doença.

O quadrante inferior direito apresenta termos como "Agulha", "Amor", "Criança", "Necessidade", "Posto" e "Responsabilidade", que, embora menos centrais, expressam a interligação do amor e responsabilidade na vacinação, especialmente para a saúde infantil; "posto" também se refere às unidades de atenção primária, vitais para orientação e vacinação, fortalecendo a saúde na comunidade.

No resultado do mise-en-cause os cognemas com resposta negativa igual ou acima de 75% podem ser considerados como possíveis elementos centrais. Assim, os elementos mais característicos das RS dos usuários analisados são: prevenção e imunização. Estes elementos apresentaram o mesmo número de respostas negativas(48) contabilizando uma porcentagem de confirmação de 75%. O teste então confirma a centralidade do cognema prevenção e traz o elemento imunização da zona de contraste para uma possibilidade de núcleo central. Todos os demais elementos possuem porcentagens de confirmação entre 0 e 62,5%, caracterizando-os como elementos não centrais.

QUADRO 2 – Distribuição das respostas à técnica do questionamento (mise-en-cause) para o termo vacina. Jequié/BA, 2023. (n=64)

ELEMENTOS APRESENTADOS	RESPOSTAS NEGATIVAS CENTRAL		RESPOSTA POSITIVA NÃO CENTRAL		TALVEZ	
	f	%	f	%	f	%
<u>Prevenção</u>	<u>48</u>	<u>75</u>	8	12,5	8	12,5
Proteção	40	62,5	8	12,5	16	25
Saúde	32	50	8	12,5	24	37,5
Cuidado	40	62,5	8	12,5	16	25
Doença	24	37,5	24	37,5	16	25
Dor	8	12,5	24	37,5	32	50
Importante	32	50	8	12,5	24	37,5
<u>Imunização</u>	<u>48</u>	<u>75</u>	8	12,5	8	12,5
Medo	0	0	48	75	16	25
Agulha	8	12,5	48	75	8	12,5
Amor	8	12,5	8	12,5	48	75
Criança	16	25	32	50	16	25
Necessidade	24	37,5	32	50	8	12,5
Posto	32	50	0	0	32	50
Responsabilidade	32	50	16	25	16	25

Fonte: arquivo da pesquisa

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Dado a importância da vacinação para a saúde da população, e visto que o serviço é ofertado livremente para esta, é notório a necessidade da adesão popular para êxito do PNI. Buscar compreender acerca das representações sociais dos usuários de serviços de saúde sobre vacinação oportuniza o reconhecimento de fatores facilitadores e dificultadores relativos à população e o processo de imunização. Dessa forma, contribuindo com informações importantes para a formulação e implementação de políticas públicas efetivas que visem a melhoria do serviço e ampliação da cobertura vacinal do país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. APS, et. al. **Eventos adversos de vacinas e as consequências da não vacinação: uma análise crítica**. Revista de Saúde Pública, São Paulo, p. 1- 13, 2018.
2. NEVES, et. al. **Tendência da disponibilidade de vacinas no Brasil: PMAQAB 2012, 2014, 2018**. Cadernos de Saúde Pública, Rio Grande do Sul, v. 38, n. 4, p. 2-10, 2022.
3. NOGUEIRA, Karine; DI GRILLO, Marcelo. **Teoria das Representações Sociais: história, processos e abordagens**. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. e146996756-e146996756, 2020.
4. QUEIROZ, et.al. **Cobertura vacinal do esquema básico para o primeiro ano de vida nas capitais do Nordeste brasileiro**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 294-302, fev., 2013.
5. SÁ, C.P. **Núcleo central das representações sociais**. Petrópolis: Editora Vozes; 2002.
6. VERGÈS, P. **L'analyse des représentations sociales par questionnaires**. R. franc, sociol. 2001, v. 42, n. 3, p: 537-561.
7. WACHELKE, J.F.R. **Índice de Centralidade de Representações Sociais a partir de Evocações (INCEV): Exemplo de Aplicação no Estudo da Representação Social sobre Envelhecimento**. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2008, n. 22, v.1, p: 102-110.
8. WOLTER, R.P.; WACHELKE, J.; NAIFF, D. **A Abordagem Estrutural das Representações Sociais e o Modelo dos Esquemas Cognitivos de Base: Perspectivas Teóricas e Utilização Empírica**. Temas em Psicologia, 2016, V. 24, nº 3, p:1139-1152.